requerer uma verificação de presença ou, se for o caso, o levantamento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Nós temos 24 deputados no plenário.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Sr. Presidente, façamos a contagem então.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vamos chamar a deputada Janaina Paschoal e o deputado Wellington Moura para que venham fazer a chamada dos deputados, por favor.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Só quero deixar anunciado, para não ter erro, que vou verificar o Item 8.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Desde o começo.

* * *

- Verificação de presença.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - A deputada Janaina contou vinte e cinco. Então, nós temos quórum.

Item 8 - Discussão e votação...

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Não dá, é complicado, presidente. Se prestar a isso é complicado.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, foi respondido.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Aqui tem assessoria. Contou, tinham 19 deputados.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Mas entraram, responderam a chamada.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Não. Então eu peço uma verificação de presença novamente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental pedir verificação de presença novamente. É regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Conforme os colegas iam respondendo, eu ia ticando.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Corretamente. Foi por isso que ele pediu novamente uma verificação. Deputado André.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Posso fazer uma comunicação, presidente?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vamos, nós estamos em verificação de votação, estamos sem... Verificação de presença, desculpe.

* * *

- Verificação de presença.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Verificação da presença de apenas 19 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos.

Esta Presidência, nos termos do Art. 106, inciso III, do Regimento Interno, declara levantada a presente sessão, lembrando aos deputados que daqui a dez minutos nós vamos ter a segunda sessão extraordinária.

* * *

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 54 minutos.

* * *

16 DE DEZEMBRO DE 2021
43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: WELLINGTON MOURA
Secretaria: ANDRÉ DO PRADO e ARTHUR DO VAL

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - WELLINGTON MOURA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - ENIO LULA TATTO
Solicita uma verificação de presença.
3 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença. Pede comportamento regimental dos manifestantes presentes nas galerias. Dá conhecimento do resultado da verificação de presença, que não atinge quórum para a continuidade dos trabalhos. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Wellington Moura.

* * *

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Pedir uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - É regimental.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - O PT, junto com o PSDB, mais uma vez. Impressionante.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu gostaria de chamar o deputado André do Prado e o deputado...

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - O PT não perde a chance de ajudar o PSDB. (Manifestação nas galerias.)

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - É o Partido dos Trabalhadores em que ninguém gosta de trabalhar, é incrível. O Partido dos Trabalhadores em que absolutamente nenhum deputado gosta de trabalhar. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Por favor, Srs. Deputados. Eu gostaria de que, por favor, até cortasse o microfone. Deputado Arthur do Val, por favor, nos auxiliasse aqui também na verificação.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Isso é uma falta de respeito com todas as pessoas que vieram aqui tomar conta da Assembleia.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Uma falta de respeito. PT não gosta de povo.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Srs. Deputados, por favor. Nós não estamos sem quórum. Então, não tem como haver essa discussão que V. Exas. querem fazer. Eu peço respeito. Deputado André do Prado...

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - O PT acabou de ajudar o PSDB aqui para derrubar a sessão, presidente. Falta de respeito com o povo aqui, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputado André do Prado pode dar início.

* * *

- Verificação de presença.

* * *

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Esta Presidência consulta o secretário quantos deputados estão presentes.

Dezoito deputados presentes. Então esta Presidência, nos termos do Art. 106, inciso III do Regimento Interno declara levantada a presente sessão, lembrando a todos da sessão ordinária amanhã, que haverá.

Boa noite. Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 17 minutos.

* * *

17 DE DEZEMBRO DE 2021
87ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: RICARDO MELLÃO, LETICIA AGUIAR e JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - RICARDO MELLÃO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - JANAINA PASCHOAL
Discorre sobre a pauta das sessões ocorridas ontem. Lamenta decisão da Presidência de pautar veto a projeto que extingue a meia-entrada no estado. Pede esclarecimentos do Poder Executivo. Cita o veto à permissão da venda de bebida alcoólica em estádios.
3 - LETICIA AGUIAR
Assume a Presidência.
4 - CARLOS GIANNAZI
Critica o novo plano de carreira dos professores, anunciado pelo governo estadual. Pede debate com o setor. Manifesta-se contra a proposta de remunerar a categoria via subsídio. Alerta que servidores do setor devem ser reféns de avaliações, para evolução na carreira.
5 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência.
6 - LETICIA AGUIAR
Cumprimenta a "astrônoma mirim" Nicole Oliveira, pelo aniversário. Convida para visita ao ITA, em São José dos Campos. Questiona alteração na pauta acordada no Colégio de Líderes, ontem. Cita projetos prejudicados pela movimentação. Defende a proibição do passaporte sanitário. Discorre sobre o decoro parlamentar.
7 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Lamenta a transferência compulsória de agentes da Fundação Casa e do sistema prisional. Pede que os funcionários sejam consultados.
8 - CARLOS GIANNAZI
Discorre sobre a tramitação do PDL 22/20. Lembra aprovação da reforma da Previdência. Tece críticas às políticas adotadas pelo governo estadual, para a Educação. Repudia os descontos no 13º salário dos aposentados. Lamenta as isenções fiscais previstas no Orçamento de 2022. Exibe e comenta vídeo do governador do Amazonas, a conceder o abono-Fundeb a todos os servidores da Educação.
9 - GIL DINIZ
Alerta para golpe com pedido de dinheiro em seu nome, em redes sociais. Critica o deputado Arthur do Val. Afirma que a manifestantes presentes nas galerias eram defensores da liberdade. Defende o PL 668/21.
10 - LETICIA AGUIAR
Para comunicação, parabeniza a Romu, guarda especializada de São Bernardo do Campo, pelo aniversário. Informa visita à Câmara Municipal da cidade para homenagens e entrega de equipamentos à entidade.
11 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Parabeniza as Guardas Municipais.
12 - CARLOS GIANNAZI
Repudia a não regulamentação da Emenda Constitucional 104/19, pelo governo estadual. Pede apoio aos pares para a aprovação de PEC que cria a Polícia Penal no estado. Lembra denúncias de perseguições na Fundação Casa. Tece críticas ao projeto que extingue a meia-entrada. Questiona pauta estabelecida pela Presidência.
13 - GIL DINIZ
Para comunicação, pede esclarecimentos ao governo estadual, a respeito da inclusão, na pauta, do veto ao projeto do deputado Arthur do Val. Lembra a retirada do projeto da deputada Valeria Bolsonaro, em prol de deficientes auditivos.
14 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, tece críticas ao Governo do Estado por retirar direitos de servidores. Lembra leis que garantem a meia-entrada para professores das redes estadual e municipal de ensino.
15 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
16 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 20/12, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Ricardo Mellão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MELLÃO - NOVO - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Pequeno Expediente do dia 17 de dezembro de 2021, oradores inscritos: deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento todas as pessoas que nos acompanham, V. Exa., Sr. Presidente, colegas deputados, destaco aqui a deputada Leticia Aguiar.

Eu gostaria de conversar com a população sobre a estranheza que nós vivenciamos aqui no dia de ontem. Vários projetos estavam combinados. Combinado, às vezes, passa um ar de alguma coisa errada. Não, são projetos que vêm sendo trabalhados na Casa, a que algumas bancadas vêm solicitando alterações, os autores vêm melhorando, adaptando, aprimorando os projetos. Um deles é o meu projeto para acelerar a fila da adoção.

Nós tínhamos tudo organizado para aprovar pelo menos dez projetos na data de ontem. Tínhamos tudo organizado para derrubar alguns vetos em prol da Educação, em prol das viúvas de policiais, em prol da transfusão de sangue, da doação de sangue. Nós estávamos com a pauta completamente ajustada, e aí houve a inclusão de alguns vetos para serem derrubados.

Eu vou falar um pouquinho sobre os assuntos, porque eu acho que é importante a população saber o que está sendo debatido, mas primeiro eu queria falar sobre a estranheza que me causou o fato de o governo permitir jogar na lata do lixo todo o trabalho realizado, inclusive a própria votação do Orçamento, para favorecer um colega que inviabilizou a votação aqui completamente.

Todos são testemunhas que ele queria porque queria derrubar um veto que não foi objeto de debate no Colégio de Líderes, um veto a um projeto de lei pífio. Não tem outra palavra.

Então a situação aqui está muito complicada, porque ficou flagrante para todos os colegas que esse deputado deve ter alguma informação que não pode ser revelada. Ele deve ter algum trunfo contra ou o governador, ou o vice-governador, alguma alta autoridade, porque é impossível aceitar que a votação do Orçamento, que a votação de pelo menos dez projetos que vêm sendo debatidos tenha ficado inviabilizada pelo mero querer de um parlamentar.

Eu preciso que a população compreenda que não tem aqui nenhuma questão pessoal. A população precisa compreender que, quando um veto é derrubado aqui no parlamento, no dia seguinte o Diário Oficial publica aquele projeto como lei.

E as pessoas talvez não estejam compreendendo que nós estamos falando de um projeto que, pelo o que está escrito, concede meia-entrada para todo mundo, mas que o objetivo é acabar com a meia-entrada.

Eu não sou contrária ao debate da ideia. Também me incomoda, por exemplo, que uma pessoa com muita condição financeira, apenas por ser idosa, apenas por ter alguma deficiência, faça jus a uma meia-entrada, por exemplo, de um show caríssimo.

Parece-me que há, sim, distorções nessa política existente, mas nós precisamos debater, e não simplesmente aprovar um projeto, no caso derrubar um veto a um projeto cuja redação é uma verdadeira piada. É uma brincadeira de mau gosto.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Leticia Aguiar.

* * *

Quando o projeto passou aqui na Casa, como existem alguns acordos de gentileza entre os parlamentares, eu não obstruí, vim aqui e declarei o meu voto contrário.

Inclusive fui uma das poucas que declarou voto contrário. Nas semanas seguintes, essa votação repercutiu muito. A população cobrou muito que ninguém obstruiu, destacou o meu voto contrário.

Esse projeto chegou no Palácio, quem estava exercendo o governo era justamente o deputado Carlão Pignatari, que é o presidente da Casa. O deputado vetou o projeto. Vossa Excelência me concede um minuto? O deputado vetou o projeto e deu várias entrevistas, dizendo que tinha sido um erro da Casa aprovar um projeto pífio.

Aí, numa reunião de emergência que foi convocada na Presidência, o líder do Governo diz: "O governo pediu para derrubar esse veto". Não fui só eu que estranhei, foram vários colegas.

O deputado Altair estava nessa reunião e foi um dos que se manifestou, mas outros se manifestaram. O presidente disse: "Eu vou ter que derrubar o veto de um projeto que eu mesmo vetei?".

Então isso causou perplexidade a todos os deputados que estavam na reunião. E ainda maior perplexidade aos colegas que estavam aqui no plenário. E o que gerou muita estranheza foi o fato de o parlamentar autor, na frente de todo mundo, telefonar em voz alta para o vice-governador, para o secretário da Casa Civil, cobrando a aprovação, a derrubada do veto dele. O que é isso?

Nunca vi isso. Nós temos os contatos do governador, do vice-governador, dos secretários, todos nós temos. Muitas vezes, precisamos conversar, mandar uma mensagem, mas o tratamento é sempre formal, existe protocolo.

Eu nunca vi um deputado, mesmo os mais antigos, mesmo os que são alegadamente e declaradamente da base, ligarem aqui para o govenador ou para o vice-governador aos berros.

Esse deputado precisa dizer o que ele tem. Qual é a informação que ele tem contra o governador, contra o vice-governador? O que está acontecendo? Por que um deputado de uma bancada formada apenas por ele tem força para conturbar a votação de mais de 10 projetos, discutidos há meses, e do Orçamento?

Essa pergunta alguém tem que responder, porque eu digo aos senhores: talvez ninguém tenha coragem de subir aqui, mas a situação estranha que aconteceu neste plenário gerou perplexidade aos deputados da direita e aos deputados da esquerda, dos mais diversos partidos. A frase que nós ouvimos ontem era "o que está acontecendo?". Então alguém tem que explicar para a população o que foi que aconteceu.

Depois, tentaram dizer que era eu que estava quebrando acordo, ao dizer que iria verificar. Tentaram tirar o foco da estranheza dos fatos aqui dentro, com uma suposta briga entre dois deputados.

Um deles, autor do projeto problemático. Não teve briga nenhuma aqui. Estão tentando abafar algo muito estranho que ocorreu nesta Casa na noite de ontem. Eu não sei quem tem condições de dar os esclarecimentos, mas alguém tem que dar.

Na terça-feira, é provável - não sei se o presidente ainda vai convocar algo para segunda - que esta discussão volte ao plenário. Talvez tentem derrubar esse veto novamente, porque, aparentemente, o governo está refém. Nós não entendemos por quê.

Então é importante que a população saiba que o que se está discutindo aqui, para além do Orçamento, para além dos projetos importantíssimos que nós iríamos aprovar, é o final da meia entrada no estado de São Paulo.

Eu vou terminar, presidente. E, ao lado disso, existe também uma pressão no sentido de consenso entre os vários deputados para derrubar o veto da venda de bebida alcoólica em estádio de futebol. Ontem eu subi aqui e expliquei que sou contrária.

Fui presidente do Conselho de Entorpecentes, defendo a pauta de prevenção ao uso e abuso de álcool. O deputado Olim subiu aqui. De maneira muito transparente, explicou o que os prefeitos querem, o que os torcedores querem.

É importante que a população saiba que este ...debate está em curso na Casa, para que possa se manifestar a favor ou contra. O que não pode é esta Casa permitir que as coisas passem sem ninguém saber.

É importante a população saber e se manifestar. São dois projetos polêmicos que, se nós derrubarmos o veto, virarão lei no dia seguinte. Então, não tem outra instância.

Então, assim, primeiro quero anunciar que são dois temas polêmicos a que o povo tem o direito de se manifestar a favor ou contra. E, segundo, exigir que o Poder Executivo explique o que é que o deputado sabe, o deputado autor do projeto que acaba com a meia-entrada, a ponto de prejudicar todo o andamento da Casa e gritar aqui com o vice-governador e com o secretário, ex-presidente aqui, deputado Cauê, para todo mundo ouvir.

Obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Obrigada, deputada Janaina Paschoal. Seguindo aqui a lista dos oradores inscritos para o Pequeno Expediente, deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Tem o senhor o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. deputada, presidente, deputada Leticia Aguiar, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, gostaria de continuar aqui esclarecendo e também denunciando mais uma jornada... Na verdade, mais uma jogada de marketing do governador João Doria, do seu secretário, Rossieli Soares. São dois marqueteiros de quinta categoria.

Mesmo agora, no apagar das luzes do ano de 2021, eles apresentaram mais um projeto para destruir a Educação do estado de São Paulo e transformam isso num verdadeiro marketing, como se fosse algo bom para os professores, para os profissionais da Educação e para a escola pública.

Eu me refiro ao projeto anunciado, ao programa, porque nem chegou projeto nenhum aqui na Assembleia Legislativa. Essa proposta de um novo plano de carreira para o Magistério Estadual. Um plano que não foi debatido com o Magistério, não foi debatido com as entidades representativas do Magistério.

Não houve debate nenhum, os professores não sabem o que é isso. Então, nós entendemos como uma verdadeira jogada de marketing, como uma propaganda enganosa, em vários sentidos.

Primeiramente, porque nós, após o anúncio deste projeto, os jornais no outro dia colocaram que os professores da rede estadual terão 73% de aumento. Então, ele conseguiu atingir a meta, que era dar publicidade ao governo. Quando, na verdade, eu digo que é propaganda enganosa, porque, na verdade, apenas uma pequena parte do Magistério terá acesso a esses 73%, a maioria não terá. É um projeto extremamente excludente.

Mas o que mais me assusta, além da marquetagem, que é uma característica do Governo Doria e é uma característica também do Rossieli, da gestão do Rossieli Soares, o que mais me preocupa e está preocupando bastante o Magistério é que haverá uma transformação. Os professores que aderirem a este novo - novo entre aspas - plano de carreira, não terão mais vencimentos, salários. Eles terão subsídios. E pela lei...

Primeiro que tem duas contradições. Primeiro que um servidor público concursado não pode ter subsídio. Ele tem vencimentos, está na lei, está no Art. 39 da Constituição Federal, a Constituição é muito clara.

O servidor público na ativa recebe vencimentos; o aposentado recebe proventos; e membros do poder, de poderes, esses, sim, recebem os subsídios - como um deputado, que recebe subsídio, o secretário da Educação, da Saúde, presidente da República. Esses recebem subsídios.

Agora, os servidores de carreira, como é o caso do professor da rede estadual, eles recebem um vencimento. Então, já começa a confusão do ponto de vista legal nesse primeiro aspecto, que quero levantar a inconstitucionalidade. Tem vários juristas já criticando. Então, isso é grave.

Segundo: caso haja o subsídio, esses professores que aderirem aos subsídios perderão tudo. Eles perdem o quinquênio, a sexta parte, o ALE, perdem aquela gratificação de trabalho noturno, qualquer tipo de adicional, qualquer tipo de gratificação, porque, pela própria lei, pelo Art. 39, depois pela própria reforma da Previdência estadual, que foi aprovada aqui na Assembleia Legislativa, no seu Art. 129, tem um parágrafo único que diz exatamente isso, que não será permitido o recebimento de gratificações, enfim, de quinquênios, para quem recebe subsídios no estado de São Paulo.

Então, a legislação proíbe que esses professores possam ter acesso a esse tipo de evolução, de gratificação, como citei aqui. Então, o professor tem que entender: o professor que aderir, segundo o programa que foi apresentado vagamente através de slides...

Porque o projeto não foi encaminhado ainda à Assembleia Legislativa. Nós não o conhecemos. Nós só tivemos acesso a uma apresentação feita pelo governador e pelo secretário da Educação há alguns dias.

Então, quem receber subsídio perde quinquênio, o professor tem que saber, perde o ALE, perde tudo. Ele não tem direito a nada disso e vai ficar refém de avaliações que podem ser manipuladas, manobradas, estancadas de tal forma para que não haja evolução na carreira.

Eles colocam uma evolução de até 15 itens, mas, dependendo da gestão... Porque essa gestão já está no fim e espero que nunca mais volte. Dependendo do próximo governador, ele pode apertar a avaliação de tal forma que ninguém consiga passar por elas ou que haja um número pequeno de pessoas avançando nessas avaliações.

Então, é um projeto que... Primeiro, não chegou à Assembleia Legislativa. Ele diz que vai chegar em janeiro, mas parece que ele não sabe como funciona a Assembleia Legislativa. A Assembleia Legislativa estará de recesso no mês de janeiro. Não vai votar e não vai debater nenhum projeto de lei. É muito difícil acontecer isso.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Janaina Paschoal.

* * *

Então, me parece que é isso mesmo, é só para fazer propaganda: "Olha, vou mandar o projeto". Ele até manda o projeto, mas duvido que ele consiga aprovar, porque, enquanto nós estivermos aqui na Assembleia Legislativa, nós não vamos aprovar um projeto que vai destruir, que vai desmontar definitivamente a carreira do Magistério.

Voltarei em outros momentos para continuar debatendo e explicando as contradições gravíssimas dessa proposta da nova carreira do Magistério, que de nova não tem nada.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Nós agradecemos, Sr. Deputado.

Assumindo honrosamente a Presidência, sigo com a leitura dos oradores inscritos no Pequeno Expediente chamando à tribuna a deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Nobre Deputado Gil Diniz. Se retirou por alguns minutos, mas retornará. Nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.)

Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Frederico d'Avila. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Nobre deputada Leticia Aguiar. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL - Obrigada, Sra. Presidente. Cumprimento V. Exa., todos que nos acompanham pela Rede Alesp e aqui na Casa.

Hoje, quero mandar um recado especial, direto da tribuna da Assembleia Legislativa, para a nossa astrônoma mirim, a Nicolinha.

Nicole Oliveira de Lima Semião é uma criança que tem o sonho de ser astrônoma e já é considerada uma astrônoma mirim pela NASA.

As imagens estão passando no telão para que vocês possam acompanhar essa menina, que é um grande gênio e vai fazer história para o nosso País junto com o ministro Marcos Pontes, o nosso astronauta brasileiro.

Nicolinha é uma garota muito especial, muito inteligente e certamente vai ser uma grande campeã dentro da Astronomia. Quero mandar esse recado, desejar a ela feliz aniversário. Que Deus a abençoe nos seus estudos e que Deus abençoe a família.

Nicolinha tem o sonho de conhecer o ITA, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, que fica em São José dos Campos, minha cidade, e é reconhecido no Brasil e no mundo como uma grande instituição de ensino. O sonho dela é estudar no ITA, mas como ainda não tem a idade certa, nós vamos levá-la pessoalmente para conhecer.

Já estamos em tratativas com o ITA, com a Embraer, com vários amigos apoiadores de São José dos Campos e, em fevereiro, a Nicolinha já está mais do que convidada, através do nosso gabinete, a estar em São José dos Campos, conhecer o ITA e fazer uma grande viagem de conhecimento, para que ela possa ser uma estudante cada vez melhor.

Então, Nicolinha, um beijo para você, que Deus te abençoe. Em fevereiro a gente se encontra em São José dos Campos.

Deputada Janaina, a senhora estava falando anteriormente do que ocorreu ontem na Assembleia Legislativa. Eu estava aqui no plenário, não teve quórum suficiente para continuar a pauta do dia, que já havia sido acordada no Colégio de Líderes e mudou de repente.

O que nos causa estranheza foi o fato de o deputado Arthur do Val, sozinho na bancada, conseguir modificar toda a ordem que estávamos aqui empenhados para realizar na data de ontem, quinta-feira. Tinham diversos projetos para serem pautados, entre deles o passaporte sanitário, do qual eu sou coautora junto com a deputada Janaina Paschoal.

Nós somos contrários ao passaporte sanitário, entendemos que a liberdade das pessoas de escolher se devem ou não se vacinar cabe às pessoas, e não ao Estado interferir ou impor nada. Isso estava na pauta para ser deliberado na data de ontem e não ocorreu, além de outros projetos.

É importante que você acompanhe e também opine, dê a sua sugestão para nós, parlamentares, sobre os projetos que são votados aqui, saber se são vetados ou não, se o veto é derrubado ou não.

Nós temos várias pautas para discorrer e é importante dizer estamos no final do ano legislativo e temos ainda a redação final do Orçamento para debater, para finalizar, para que de fato o ano se conclua.